

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa – Web 2.0

Dor de Cabeça é tema de campanha mundial da Associação Internacional de Estudo da Dor

Entidade inicia campanha de alerta a partir do dia 17, Dia Mundial de Combate a Dor. Pesquisas de médica que atua em Campinas apontam a acupuntura como aliada no tratamento preventivo da enxaqueca e são referências mundiais

A partir de outubro de 2011 até outubro de 2012, a Associação Internacional de Estudo da Dor (International Association for the Study of Pain) traz como foco a Dor de Cabeça. A campanha mundial da instituição visa aumentar a consciência internacional sobre dor e a cada ano traz um tema diferente.

A dor de cabeça é uma das doenças que mais gera absenteísmo ao trabalho e a enxaqueca, um dos tipos de dor de cabeça, está entre as 20 doenças mais incapacitantes do mundo. Cerca de 5% da população tem dor de cabeça crônica, identificada por ocorrer mais de 15 dias por mês, por mais de 3 meses sucessivos.

Segundo o Atlas Mundial 2011 da dor de cabeça, documento da Organização Mundial de Saúde (OMS) lançado recentemente no Congresso da Sociedade Internacional de Cefaléia, em Berlim, metade da população mundial teve uma experiência recente de dor de cabeça.

Acupuntura no tratamento

Um dos tratamentos que se revela bastante eficiente no tratamento deste tipo de dor é a acupuntura. Estudos da especialista em dor de cabeça, a médica acupunturista Jerusa Alecrim Andrade, publicados fora do Brasil, apontam que a técnica é a mais nova aliada no tratamento preventivo das dores de cabeça, e pode substituir medicamentos ou mesmo diminuir o uso deles. E não é só isso: os efeitos da acupuntura permanecem por pelo menos 11 meses após a interrupção do tratamento e, no caso da enxaqueca, é um dos mais fortes aliados na prevenção das crises.

A médica que atua em Campinas defendeu o doutorado: “*Avaliação da eficácia da acupuntura na prevenção das crises de enxaqueca*”, no Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Barcelona, no final de julho de 2011.

As pesquisas da médica brasileira, realizadas em Campinas de 2001 a 2005 com 135 pacientes, revelaram que a acupuntura reduziu em 50% o número de crises mensais de enxaqueca em até 63% dos pacientes tratados por três meses consecutivos.

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa – Web 2.0

Pesquisas mundiais

Estes estudos e outros realizados por pesquisadores na Alemanha, Itália e outros países, revelam, portanto, que a acupuntura é tão eficaz contra as crises de enxaqueca quanto os remédios. Os resultados das pesquisas feitas mundialmente foram reunidos e avaliados na última revisão da organização internacional de saúde The Cochrane Collaboration, que aponta a acupuntura como opção terapêutica aos pacientes. Dos 22 estudos selecionados pela instituição (que reúnem um total de 4.419 pacientes testados no mundo), cinco foram considerados de altíssima qualidade, sendo dois deles da médica Jerusa Alecrim Andrade.

O trabalho realizado por ela nestes dois estudos foi publicado na “Cephalalgia”, revista inglesa da Sociedade Internacional de Cefaleia, a mais importante sobre dor de cabeça no mundo, e na revista americana “The Clinical Journal of Pain”, que reúne todos os tipos de dores. Um terceiro estudo, ainda inédito, teve seus resumos publicados também na “Cephalalgia” após apresentação no Congresso da Sociedade Internacional de Cefaleia. Todos integram a tese de doutorado defendida em julho deste ano pela médica na Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, que recebeu a nota máxima oferecida pela instituição.

Os resultados obtidos em suas pesquisas como médica pesquisadora da Unicamp (1999 a 2006) e no doutorado na Universidade Autônoma de Barcelona, todos dedicados ao estudo sobre o uso da acupuntura no tratamento da enxaqueca, já se tornaram referência na área. Estes dois estudos já publicados, juntos somam mais de 60 citações em revistas científicas em todo o mundo. No Brasil foram citados, por exemplo, no livro “Dor de cabeça: o que ela quer com você?”, lançado em 2008, pelo médico Mário Peres, um dos principais especialistas em cefaleia do Brasil.

Mais sobre a dor de cabeça

A dor de cabeça pode aparecer de forma súbita, frequente ou esporádica, forte ou fraca, mas costuma atrapalhar as atividades diárias, prejudicar a qualidade de vida e gerar impactos sociais e econômicos, tais como: baixa produtividade no trabalho, faltas e limitação do convívio social. Mais de 90% da população irá sofrer de cefaleia em algum momento da vida.

Para quem está convivendo com dor de cabeça de forma mais frequente, negligenciá-la ou recorrer sempre à automedicação pode ser um risco. É preciso identificá-la e tratá-la adequadamente. Algumas vezes por trás de uma dor de cabeça é possível encontrar causas graves que merecem tratamento rápido, tais como câncer, aneurisma ou infecções. O uso continuado e excessivo de analgésicos pode ainda

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa – Web 2.0

piorar o quadro do paciente. Procurar um médico especialista no assunto e saber a causa e o tipo de dor de cabeça é o caminho para tratar de vez esse sintoma que tanto incomoda.

Estatísticas apontam que apenas 40% das pessoas com quadro de dor de cabeça procuram um especialista, alguns chegam a aguardar mais de 40 anos até encontrar alívio para os sintomas. A média de pessoas que tem o tipo de dor de cabeça identificado corretamente é de apenas 25%.

A Sociedade Internacional de Cefaleia reconhece quase 200 tipos de dor de cabeça.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a enxaqueca também afeta mais o sexo feminino. O sintoma atinge aproximadamente 18% das mulheres, 6% dos homens e 4% das crianças.

O estresse é o principal fator desencadeante da enxaqueca, que não tem cura, mas tem controle. É possível reduzir a frequência e intensidade das crises de dor de cabeça utilizando o tratamento com acupuntura. Nas crianças pode ser uma ótima opção terapêutica.

Automedicação

A automedicação em doses progressivas e mais altas pode contribuir para o agravamento das dores de cabeça. O uso abusivo de analgésicos e antiinflamatórios para a dor, separadamente ou em combinação, pode perpetuar a cefaleia, tornando-a crônica, como tem sido constatado por diversos estudos. Uma avaliação médica e tratamento adequado, muitas vezes sendo incluída a acupuntura, podem fazer toda a diferença.

Sobre a médica Jerusa Alecrim Andrade

Formada em Medicina pela Universidade Federal de Mato Grosso (1991), com especialização em Acupuntura, Mestrado em Clínica Médica e Doutorado em Medicina Interna, todos pela Universidade Autônoma de Barcelona - Espanha (1991-2011).

Possui títulos de médica especialista em Acupuntura e Pediatria pela Associação Médica Brasileira (ambos obtidos em 1999). Foi médica pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), entre 1999 a 2006 e responsável pelo Ambulatório de Acupuntura Aplicada ao tratamento das Cefaleias do Hospital de Clínicas da UNICAMP, de 2002 a 2005. Neste período realizou três ensaios clínicos com o objetivo de avaliar a eficácia terapêutica da Acupuntura na profilaxia das crises de Enxaqueca. Esses estudos foram incluídos na revisão sistemática da Cochrane, onde



Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa – Web 2.0

estão avaliados entre os cinco de mais alta qualidade já realizados no mundo sobre o tema. É membro da Sociedade Brasileira e da Sociedade Internacional de Cefaleia há mais de 15 anos.

Tem muita experiência no tratamento das dores de cabeça (enxaqueca, cefaleia tensional), de outros quadros dolorosos e estresse utilizando tanto a acupuntura médica neurofuncional como medicamentos alopáticos e naturais no tratamento dos seus pacientes. Atualmente, comanda a Clínica Alecrim em Campinas, onde realiza tratamento da dor com uso da acupuntura e outros recursos.

Informações:

Dra. Jerusa Alecrim Andrade

Clínica Alecrim - Rua Rafael Sampaio, 428, Jardim Guanabara - Campinas. (19) 3388-3165 / (19) 9602-2631

Assessoria de imprensa

Confraria da Informação

Jornalistas responsáveis:

Sara Silva - (19) 9623-6681/ sara@confrariadainformacao.com.br

Luciana de Almeida - (19) 9787-3362 / luciana@confrariadainformacao.com.br

Escritório: (19) 2511-3736